

## Percepção de estudantes sobre a presença de gatos em uma instituição de ensino superior

Students' perception about the presence of cats in a higher education institution

DOI 10.5281/zenodo.10813528

Caíque Rodrigues de Carvalho Sousa<sup>1</sup>

Antônio Reis de Sousa<sup>2</sup>

Joseane de Araújo Almeida<sup>3</sup>

150

**Resumo:** Gatos são um dos animais de estimação mais procurados. Entretanto, a não compreensão sobre hábitos característicos levam esse grupo de animais ao abandono, pelos seus tutores, estando os ambientes universitários como um dos locais para tal ato. Desta maneira, objetivou-se verificar a percepção de discentes de uma instituição de ensino superior quanto à presença de gatos nas dependências da localidade. Para tal, foram realizadas entrevistas com estudantes da Universidade Federal do Piauí (UFPI), sobre o tema “Gatos na UFPI”. A partir das respostas, expressões êmicas foram descritas, analisadas e possibilitaram identificação e quantificação de tipologias de valores. As tipologias de valores mais quantificadas foram moralista (11 %), humanista (8 %), negativista (7 %) e utilitarista (7 %). As falas retrataram a reprovação ao abandono de animais, com necessidades à promoção de medidas educativas, por meio de políticas públicas, que criem visão social ecológico-científica que vá além da mera compreensão moralista sobre adoção e abandono de animais de estimação.

**Palavras-chave:** abandono de animais. Expressões êmicas. Tipologias de valores.

**Abstract:** Cats are one of the most popular pets. However, the lack of understanding of their characteristic habits often leads to the abandonment of this group of animals by their owners,

<sup>1</sup> Doutorando e Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Universidade Federal do Piauí. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-6958-4292>. E-mail: [caique@hotmail.com](mailto:caique@hotmail.com).

<sup>2</sup> Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Universidade Federal do Piauí. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3341-4301>. E-mail: [antoniosousa0601@gmail.com](mailto:antoniosousa0601@gmail.com).

<sup>3</sup> Mestra em Desenvolvimento e Meio Ambiente. Universidade Federal do Piauí. E-mail: [joseanefabiano08@gmail.com](mailto:joseanefabiano08@gmail.com).

Recebido em: 18/01/2024

Aprovado em: 06/03/2024

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



with university environments being one of the locations for such actions. Thus, the aim was to verify the perception of students at a higher education institution regarding the presence of cats on the premises. To achieve this, interviews were conducted with students from the Universidade Federal do Piauí (UFPI) on the topic of "Cats at UFPI". Based on the responses, emic expressions were described, analyzed and allowed for the identification and quantification of typologies of values. The most quantified typologies of values were moralistic (11 %), humanistic (8 %), negativistic (7 %) and utilitarian (7 %). The statements reflected disapproval of animal abandonment, emphasizing the need for educational measures through public policies that foster an ecological-scientific social perspective, transcending mere moralistic understanding of pet adoption and abandonment.

**Keywords:** animal abandonment. Emic expressions. Typologies of values.

## 1 Introdução

A convivência harmônica entre seres humanos e animais gera benefícios psicológicos, fisiológicos e sociais para ambos (MACENTE et al., 2016). No tocante à ação de obter um animal para estimação, uma vida ativa da parte o tutor pode ser encorajada, já que proteção e cuidados com esses animais são requeridos, seja no provento às necessidades básicas, bem como prudência no trato destes quanto a mordeduras, arranhaduras e transmissão de doenças (MINATOYA et al., 2020).

Obter um animal de estimação pode fornecer proteção emocional contra estresse e tensões da vida, já que importantes papéis são desenvolvidos por animais de estimação na melhoria da qualidade de vida de seus tutores, a citar, redução de sentimentos de solidão e auxílio na prática de exercícios físicos (MINATOYA et al., 2020). Destaca-se, ainda, que a presença dos animais de estimação promove a habilidade social e difusão da autoestima em crianças, impulsionando o seu desenvolvimento (PADOVANI, 2017).

Dentre os animais mais procurados como animais de companhia, destacam-se os gatos por serem considerados seres autossuficientes, por necessitarem de menor espaço para viver, alta adaptabilidade e independência quando comparados aos cães (MACHADO et al., 2017). No entanto, a falta de compreensão a respeito de certos comportamentos característicos dessa classe animal é uma das principais causas de abandono que, na maioria dos casos, acontece em parques, praças, dentro de residências e em universidades. Quando em ambiente universitário, a presença desses animais comove funcionários, discentes e visitantes, que passam a fornecer certos cuidados visando o bem-estar do animal, com vínculos de confiança e interação afetiva estabelecidos (SERRANO; ALMEIDA, 2019).

Entretanto, é necessária discussão quanto à proteção e manejo de animais abandonados, com a possibilidade de adotar políticas públicas que desmistifiquem a predileção do especismo eletivo, ou seja, quando uma espécie animal é priorizada em detrimento de outra, e que foque nos prejuízos futuros desses abandonos para o bem-estar social, com punições para os indivíduos que praticam o ato de abono (SOUZA; SHIMIZU, 2013).

Os gatos domésticos são muitas vezes associados a representações simbólicas e culturais tanto positivas, como adoração e proteção, quanto negativas, como preconceito e misticismo (PAIXÃO; MACHADO, 2015). Essas representações são construídas embasadas na realidade na qual o indivíduo está inserido social, histórico e culturalmente, muitas vezes influenciados por interações grupais caracterizadas pela diversidade de saberes (NOBREGA; ANDRADE; MELO, 2016).

Nesse sentido, os indivíduos percebem o mundo conforme grupos focais/sociais em que estão inseridos. Consequentemente, atribuem diferentes conceitos para temáticas e objetos de estudo de acordo com problemáticas e delineamento de ideais e argumentos aos contextos para os quais foram estimulados.

Os grupos focais funcionam como instrumento investigativo quanto à oportunidade de captar representações sociais, visto que possibilitam acesso aos contextos de produção de sentidos e permitem manifestação de representações sociais em seus conteúdos e movimentos constitutivos (NOBREGA; ANDRADE; MELO, 2016). Além disso, englobam uma quantidade determinada de interlocutores, e essa variedade amplia as discussões a respeito do objeto de estudo, o que promove interação entre ideias, isolada ou combinada, com outras técnicas, constituindo-se como ferramenta significativa em pesquisas avaliativas (TULIO et al., 2019).

Kellert (1996), buscando verificar valores conjugais, estéticos, morais, entre outros, relacionados à percepção do mundo, elaborou tipologias de nuances utilitarista, naturalista, ecológico-científica, estética, simbólica, humanista, moralista, dominadora e negativista que permitissem caracterizar diferentes objetos de pesquisa através de posicionamentos de grupos de diferentes realidades. Desta maneira, representações sociais permitem que o universo consensual se posicione diante do conhecimento, muitas vezes, reificado ou propagado pela mídia (KRASSOTA; CARELLI; SCHWARZ, 2017; CARMO et al., 2018).

Diante do exposto, verificar expressões êmicas possibilita percepções sobre temas de pesquisa. Segundo Posey (1992), expressões êmicas refletem categorias cognitivistas e

linguísticas de indígenas quanto às interpretações culturais frente a eventos como presença de animais e plantas, desastres ambientais, plantas medicinais, entre outros.

Ao transpor as expressões êmicas para o contexto universitário e considerar os discentes como um grupo focal/social, com a diferença de que um discente não saiba a resposta do outro sobre determinado tema de pesquisa, foram feitas as seguintes indagações: o que pensam os discentes sobre o compartilhamento de ambientes na universidade com os gatos? Suas respostas irão possibilitar a verificação de tipologias de valores e expressões êmicas?

Desta maneira, objetivou-se verificar a percepção de discentes de uma instituição de ensino superior quanto à presença de gatos nas dependências da localidade.

## 2 Material e métodos

Foram realizadas entrevistas com discentes da Universidade Federal do Piauí (UFPI), Campus Ministro Petrônio Portela, por meio da aplicação de formulários, em maio de 2019. Onze discentes encontrados aleatoriamente nos corredores dos Centros de Ciências e Educação (CCE) e Ciências, Letras e Humanas (CCHL) foram pesquisados.

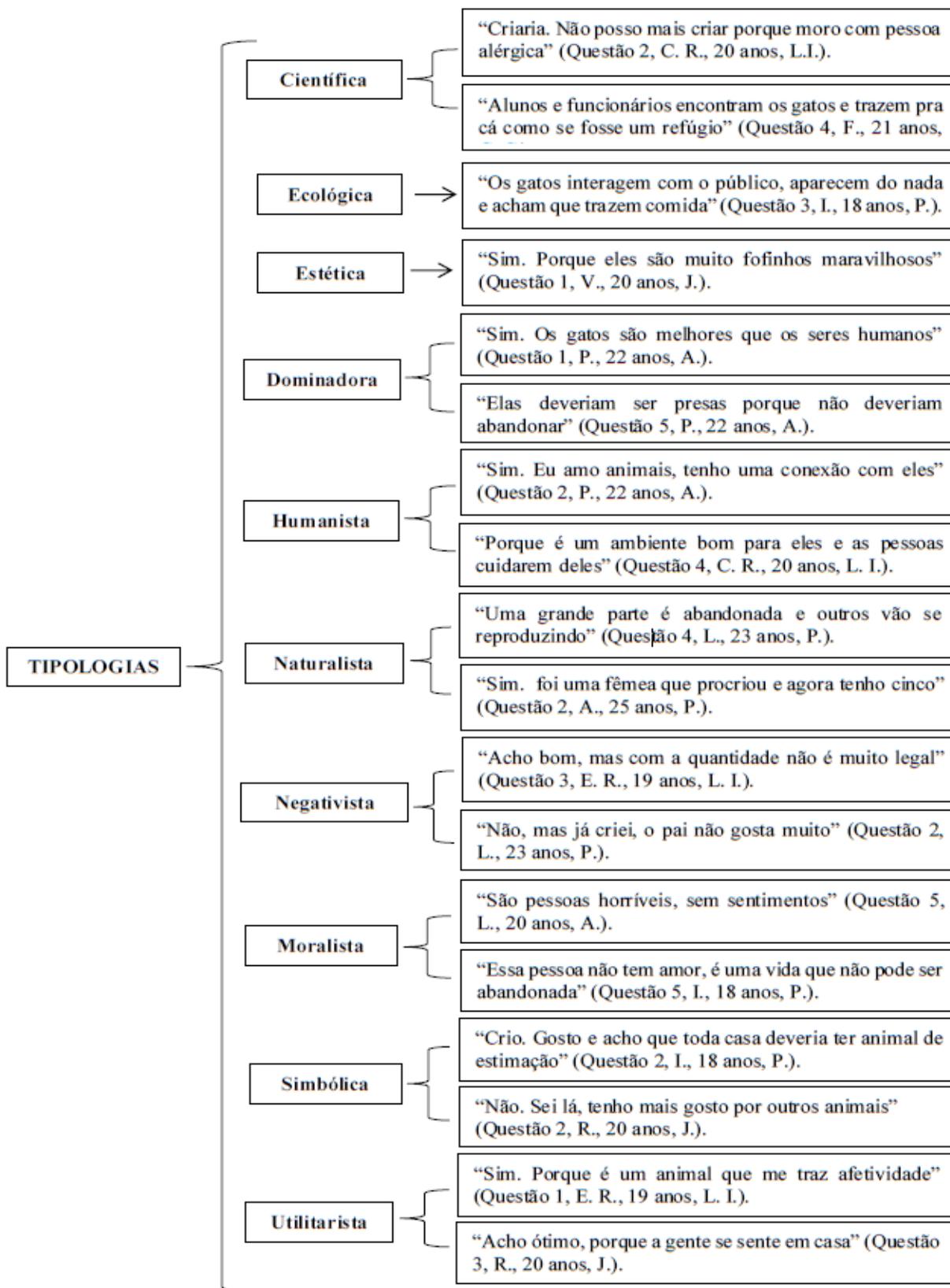
Os formulários direcionavam ao tema “Gatos na UFPI” e traziam os seguintes questionamentos: os participantes gostavam de gatos? Criavam/criariam gatos? O que achavam da presença dos gatos no campus e qual(is) seria(m) o(s) motivo(s) da presença deles? O que achavam de quem abandona os gatos? Tomou-se o cuidado para que as perguntas não possibilitassem respostas de perguntas já realizadas.

Na análise dos dados, foram feitas abordagem mista (CRESWELL; CLARK, 2013) e análise de conteúdo (CAMPOS, 2004). Expressões êmicas foram descritas. Na sequência, essas expressões foram analisadas e possibilitaram identificação e quantificação das tipologias de Kellert (1996).

## 3 Resultados e discussão

A entrevista permitiu levantar expressões êmicas dos pesquisados quanto à presença de gatos nas dependências da UFPI e foram identificadas as tipologias de Kellert (figura 1).

Figura 1 – Esquematização das Tipologias de Kellert (1996) após as expressões êmicas identificadas

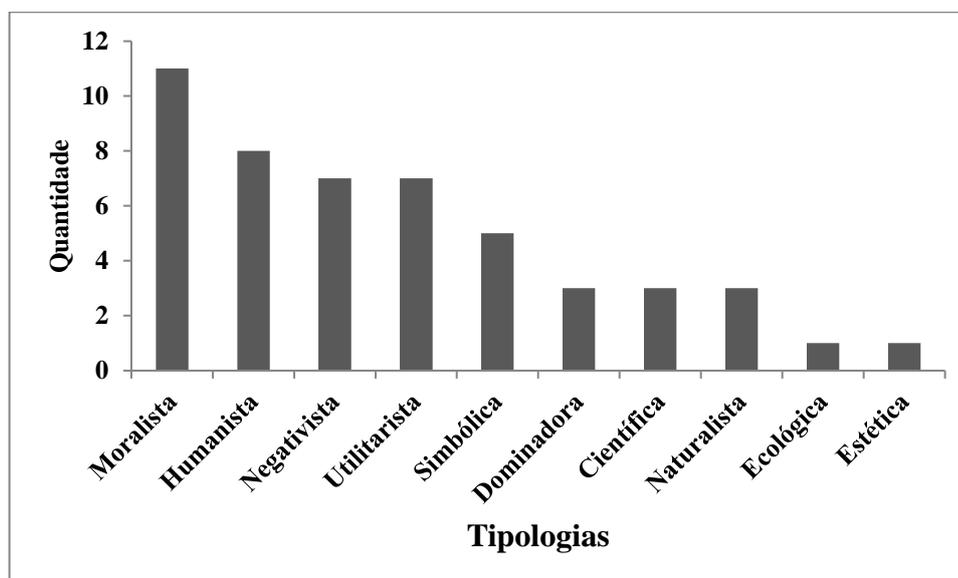


Fonte: Dados da pesquisa (2019).

Os valores das expressões êmicas corresponderam a compreensões como fluxo da natureza na reprodução dos gatos, busca por alimento e interação com o meio (valor ecológico e naturalista), explanação de beleza física dos gatos como inspiração, harmonia e paz, conquista do meio e seu controle ao desenvolvimento de diferentes nichos pelos animais (valor estético), reprovação ao abandono dos gatos nas dependências da UFPI e o julgamento quanto à essa atitude (valor moralista), entre outros.

As Tipologias de Kellert (1996) foram quantificadas conforme grupos semânticos que apresentavam valores moralista, humanista, negativista, utilitarista, simbólico, dominador, científico, naturalista, ecológico e estético (gráfico 1).

Gráfico 1 – Tipologias de Kellert (1996) identificadas na pesquisa



Fonte: Dados da pesquisa (2019).

As tipologias moralista e humanista foram as mais quantificadas (gráfico 1), o que demonstra a partir de afinidade, espiritualidade e ética com os gatos, inferências de sentimentos de altruísmo, solidariedade e proteção com esses animais. Esses dados estão relacionados pelo fato que desde crianças estamos acostumados com uma interação com os animais, as quais ganhamos de presente animaizinhos em pelúcia, além dos livrinhos infantis que são repletos de animais “bonitinhos” e “sorridentes”, no qual, as crianças relacionam os animais ao ser humano (SCHWARZ; ANDRÉ; SEVEGNANI, 2009).

A tipologia moralista está diretamente atrelada ao ato do abandono dos gatos na instituição. Paixão e Machado (2015) abordam em seu estudo a admiração que os humanos têm pela natureza independente dos gatos, sem considerar que o seu bem estar é amplamente dependente dos cuidados de seu tutor, estando o desconhecimento dos comportamentos característicos da espécie como uma das principais causas do abandono.

A tipologia humanista valoriza o aspecto emocional do humano com o animal. O aspecto emocional pode atingir também o animal abandonado, pois muitos gatos desenvolvem a Síndrome da Ansiedade de Separação (SAS), originada a partir de múltiplos fatores relacionados ao animal, ao tutor e ao ambiente em que estão inseridos (MACHADO; SANT'ANNA, 2017).

Na sequência, aparecem as tipologias negativista, utilitarista e simbólica (gráfico 1). A tipologia negativista demonstra aversão dos entrevistados ou de pessoas do seu convívio com relação ao animal que muitas vezes está associado ao receio dos riscos existentes para as pessoas e outros animais ocasionados por mordeduras e arranhaduras, e pela transmissão de doenças (zoonoses) (SERRANO; ALMEIDA, 2019). A tipologia utilitarista mostra os benefícios materiais do animal que traz a sensação de estar em casa. Já as expressões êmicas relacionadas à tipologia simbólica não faz menção ao animal em estudo, mas a representação de um animal qualquer de estimação na vida de seu tutor.

Enquanto as tipologias científica, naturalista, ecológica e estéticas foram as menos quantificadas (gráfico 1), a categoria ecológica-científica vem aumentando muito nos últimos cem anos (SCHWARZ; ANDRÉ; SEVEGNANI, 2009), entretanto, geralmente, encontram-se nas últimas posições, nas pesquisas relacionadas à percepção socioambiental. Isso demonstra a necessidade de investimento educacional para criar uma visão ecológica-científica por parte da sociedade. Logo, para gestores e biólogos, deve existir maior valorização das dimensões ecológica, moralista e naturalista, o que poderia condicionar comportamentos favoráveis em relação à preservação dos animais (ALMEIDA; MANIVA; CAMPOS, 2015).

Apesar do avanço na tipologia ecológica, aqui correspondeu à menos encontrada, juntamente com a estética, expressada por palavras como “fofinhos” e “maravilhosos”. Para Nunes e Soares (2018), fatores estéticos influenciam o abandono desses animais, já que gatos adultos e mais velhos, geralmente, não despertam mais interesse em seus atuais ou futuros tutores.

Desta maneira, é necessário repensar a guarda responsável de um animal de estimação, acompanhada da divulgação de informações que conscientize os (potenciais) tutores sobre encargos e obrigações relacionadas ao ato de adotar, a fim de torná-lo prazeroso e mutuamente benéfico (SILVA et al., 2020).

#### 4 Conclusões

A existência de peculiaridades na valoração da presença dos gatos pelos discentes da UFPI foi verificada, cujas falas retrataram a reprovação ao abandono de animais, afeição por adotá-los como de estimação e que os gatos, assim como outros animais, devem ter direitos compartilhados com o ser humano e/ou terem os mesmos direitos.

A necessidade de investimento educacional para criar uma visão ecológico-científica por parte da sociedade foi evidenciada como ponto de vista para os participantes, pois, em zonas de convivência entre humanos e gatos, a mera compreensão da tipologia moralista pode não ser suficiente para garantir a proteção destes felinos. Desta maneira, a promoção de medidas educativas se faz necessária, por meio de políticas públicas que rompam com o padrão antropocêntrico verificado.

#### Referências

ALMEIDA, David Figueiredo de; MANIVA, Lorena dos Santos; CAMPOS, Carlos Eduardo Costa de. The value of the jaguar (*Panthera onca*) according to secondary students. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 21, n. 1, p. 123-132, 2015. DOI: <https://doi.org/10.1590/1516-731320150010008>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/cSGfd4q4M76ZVPWbR7NTwYQ/?lang=en>. Acesso em: 6 out. 2023.

CAMPOS, Claudinei José Gomes. Método de análise de conteúdo: ferramenta para a análise de dados qualitativos no campo da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 57, n. 5, p. 611-614, 2004. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0034-71672004000500019>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/wBbjs9fZBDrM3c3x4bDd3rc/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 6 out. 2023.

CARMO, Tânia do; MAGALHÃES JÚNIOR, Carlos Alberto de Oliveira; KIOURANIS, Neide Maria Michellan; TRIANI, Felipe da Silva. Representações sociais de estudantes do ensino médio sobre problemas ambientais. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, v. 99, n. 252, p. 313-330, 2018. DOI: <http://dx.doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.99i252.3411>. Disponível em: <http://rbep.inep.gov.br/ojs3/index.php/rbep/article/view/3304/3039>. Acesso em: 6 out. 2023.

CRESWELL, John W.; CLARK, Vicki L. Plano. **Pesquisa de Métodos Mistos: Série Métodos de Pesquisa**. Tradução Magda França Lopes. Supervisão e Revisão Técnica Dirceu da Silva. 2. ed. São Paulo: Penso Editora, 2013.

KRASSOTA, Ana Kelly; CARELLI, Mariluci Neis; SCHWARZ, Maria Luiza. Representações sociais sobre os valores populares relacionados a uma unidade de conservação em área urbana no Sul do Brasil. **Acta Biológica Catarinense**, Santa Catarina, v. 4, n. 2, p. 77-90, 2017. DOI: <https://doi.org/10.21726/abc.v4i2.418>. Disponível em: <https://periodicos.univille.br/ABC/article/view/418/366>. Acesso em: 6 out. 2023.

MACENTE, B. I.; TARTARELLI, A.; LINS, L. A.; LEAL, L. M.; PRADA, T. C.; MIRANDA, C. M. J.; BELO, C. E. P.; CANAVARI, I. C.; CAMPOS, L. W.; MONTANS, M. V.; CORSINI, T. B.; OLIVEIRA, R. V. P.; APPARÍCIO, M.; TOSTA, P.; TONIOLLO, G. H.; LUI, J. F. Evolução do programa de controle reprodutivo de cães e gatos realizado na UNESP, Campus de Jaboticabal – SP, no período de 2007 a 2014. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, São Paulo, v. 14, n. 2, p. 6-11, 2016. DOI: <https://doi.org/10.36440/recmvz.v14i2.31812>. Disponível em: <https://www.revistamvez-crmvsp.com.br/index.php/recmvz/article/view/31812/35319>. Acesso em: 6 out. 2023.

MACHADO, Daiana de Souza; MACIEL, Tatiane Tagliatti; MACHADO, Juliana Clemente; PREZOTO, Helba Helena dos Santos. Interação entre gatos domésticos (*Felis silvestris catus* Linnaeus, 1758) cativos e seres humanos. **Revista Brasileira de Zootecias**, Juiz de Fora, v. 18, n. 1, p. 67-72, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.34019/2596-3325.2017.v18.24589>. Disponível em: <https://periodicos.ufjf.br/index.php/zoociencias/article/view/24589>. Acesso em: 6 out. 2023.

MACHADO, Daiana de Souza; SANT'ANNA, Aline Cristina. Síndrome de Ansiedade por Separação em Animais de Companhia: uma revisão. **Revista Brasileira de Zootecias**, Juiz de Fora, v. 18, n. 3, p. 159-186, 2017. Disponível em: [https://www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/revista-brasileira-de-zoociencias/18-\(2017\)-3/sindrome-de-ansiedade-por-separacao-em-animais-de-companhia-uma-revisao/#:~:text=S%C3%ADndrome%20de%20Ansiedade%20por%20Separa%C3%A7%C3%A3o%20em%20Animais%20de,quando%20na%20aus%C3%A2ncia%20de%20uma%20figura%20de%20apego](https://www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/revista-brasileira-de-zoociencias/18-(2017)-3/sindrome-de-ansiedade-por-separacao-em-animais-de-companhia-uma-revisao/#:~:text=S%C3%ADndrome%20de%20Ansiedade%20por%20Separa%C3%A7%C3%A3o%20em%20Animais%20de,quando%20na%20aus%C3%A2ncia%20de%20uma%20figura%20de%20apego). Acesso em: 6 out. 2023.

MACHADO, Juliana Clemente; PAIXÃO, Rita Leal. A representação do gato doméstico em diferentes contextos socioculturais e as conexões com a ética animal. **Revista Internacional Interdisciplinar INTERthesis**, Florianópolis, v. 11, n. 1, p. 231-253, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5007/interthesis.v11i1.32143>. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/interthesis/article/view/1807-1384.2014v11n1p231/26894>. Acesso em: 6 out. 2023.

MINATOYA, Machiko; ARAKI, Atsuko; MIYASHITA, Chihiro; ITOH, Sachiko; KOBAYASHI, Sumitaka; YAMAZAKI, Keiko; BAMAI, Yu Ait; SAIJYO, Yasuaki; ITO, Yoshiya; KISHI, Reiko; THE JAPAN ENVIRONMENT AND CHILDREN'S STUDY GROUP. Cat and dog ownership in early life and infant development: a prospective birth

cohort study of Japan environment and children's study. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, Basileia (Suíça), v. 17, n. 1, p. 205, 2020. DOI: <https://doi.org/10.3390/ijerph17010205>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1660-4601/17/1/205>. Acesso em: 6 out. 2023.

NÓBREGA, Danielle Oliveira; ANDRADE, Erika dos Reis Gusmão; MELO, Elda Silva do Nascimento. Pesquisa com grupo focal: contribuições ao estudo das representações sociais. **Psicologia & Sociedade**, Belo Horizonte, v. 28, n. 3, p. 433-441, 2016. DOI: <https://doi.org/10.1590/1807-03102016v28n3p433>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/psoc/a/CqXM8M9QSMsjN4wc5hHcVzs/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 6 out. 2023.

NUNES, Vania Plaza; SOARES, Guilherme Marques. Gatos, equívocos e desconhecimento na destinação de animais em abrigos: revisão da literatura. **Revista Brasileira de Zootecias**, Juiz de Fora, v. 19, n. 2, p. 185-203, 2018. Disponível em: [https://www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/revista-brasileira-de-zootecias/19-\(2018\)-2/gatos-equivocos-e-desconhecimento-na-destinacao-de-animais-em-abrigos-/#:~:text=Gatos%2C%20equ%C3%ADvocos%20e%20desconhecimento%20na%20destina%C3%A7%C3%A3o%20de%20animais,isolamento%2C%20e%20a%20rejei%C3%A7%C3%A3o%2C%20por%20parte%20dos%20humanos](https://www.bvs-vet.org.br/vetindex/periodicos/revista-brasileira-de-zootecias/19-(2018)-2/gatos-equivocos-e-desconhecimento-na-destinacao-de-animais-em-abrigos-/#:~:text=Gatos%2C%20equ%C3%ADvocos%20e%20desconhecimento%20na%20destina%C3%A7%C3%A3o%20de%20animais,isolamento%2C%20e%20a%20rejei%C3%A7%C3%A3o%2C%20por%20parte%20dos%20humanos). Acesso em: 06 out. 2023.

PADOVANI, Carolina. Benefícios da interação homem e animal são cada vez mais foco de estudos em renomadas instituições. **Boletim APAMVET**, São Paulo, v. 8, n. 2, p. 12-13, 2017. Disponível em: <https://www.apamvet.com/30-07-2017.pdf>. Acesso em: 6 out. 2023.

PAIXÃO, Rita Leal; MACHADO, Juliana Clemente. Conexões entre o comportamento do gato doméstico e casos de maus-tratos, abandono e não adoção. **Revista Brasileira de Direito Animal**, Salvador, v. 10, n. 20, p. 137-168, 2015. DOI: <https://doi.org/10.9771/rbda.v10i20.15300>. Disponível em: <https://periodicos.ufba.br/index.php/RBDA/article/view/15300/10480>. Acesso em: 6 out. 2023.

POSEY, Darrel Addison. Interpreting and applying the “reality” of Indigenous concepts: what is necessary to learn from the natives? *In*: REDFORD, K. H.; PADOCH, C. (eds.). **Conservation of Neotropical forests: working from traditional resource use**. New York: Columbia University Press, 1992. p. 21-34.

SERRANO, Gean Phillipe Joaquim; ALMEIDA, Juliana Ferreira de. Cães e gatos abandonados em campi universitários. **Brazilian Journal of Animal and Environmental Research**, Curitiba, v. 2, n. 4, p. 1242-1250, 2019. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJAER/article/view/2581>. Acesso em: 6 out. 2023.

SCHWARZ, Maria Luiza; ANDRÉ, Pierre; SEVEGNANI, Lúcia. Expressões da biodiversidade: preferências e valores de crianças e adolescentes urbanos da região de Joinville-SC. **Caminhos da Geografia**, Uberlândia, v. 10, n. 30, p. 65-77, 2009. DOI: <https://doi.org/10.14393/RCG103016047>. Disponível em: <https://seer.ufu.br/index.php/caminhosdegeografia/article/view/16047/9041>. Acesso em: 6 out. 2023.

SILVA, Paulo Henrique da; MOURA, Walquíria da Silva; OLIVEIRA, Ykaro Richard; ABREU, Maria Carolina de; SILVA, Edson Lourenço da; FERREIRA, Paulo Michel Pinheiro; PACHECO, Ana Carolina Landim. Nível de conhecimento dos acadêmicos do curso de Biologia da Universidade Federal do Piauí sobre o bem-estar de pequenos animais domésticos (cães e gatos). **Research, Society and Development**, Vargem Grande Paulista, v. 9, n. 7, p. 1-18, 2020. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v9i7.4192>. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/4192/3481>. Acesso em: 6 out. 2023.

SOUZA, Joseth. Filomena de Jesus; SHIMIZU, Helena Eri. Representação social acerca dos animais e bioética de proteção: subsídios à construção da educação humanitária. **Revista Bioética**, Brasília, v. 21, n. 3, p. 546-556, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/bioet/a/84Fkyst6gh3CLdwYxqWnqvq/?lang=pt>. Acesso em: 6 out. 2023.

TRAD, Leny A. Bomfim. Grupos focais: conceitos, procedimentos e reflexões baseadas em experiências com o uso da técnica em pesquisas de saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, p. 777-796, 2009. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-73312009000300013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/gGZ7wXtGXqDHNCHv7gm3srw/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 6 out. 2023.

TULLIO, Ariane Di; HOFSTATTER, Lakshmi Juliane Vallim; Santos, Silvia Aparecida Martins dos; OLIVEIRA, Haydée Torres de. O potencial formativo dos grupos focais na constituição de educadoras/es ambientais. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 25, n. 2, p. 411-429, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/1516-731320190020009>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/XtMtLBTp4vyRFgWsVd3jbXS/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 6 out. 2023.